



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2021



DESTAQUES | 1T21 vs. 1T20

Crescimento de Beneficiários e Diluição do G&A, Impactado Negativamente pela Pressão COVID na Sinistralidade

- **Receita Líquida (RL):** R\$2.903,5 milhões, 13,4% de crescimento em relação ao 1T20
 - **Beneficiários (Médio):** 3.732,3 mil em Saúde (+9,0%) e 2.758,4 mil em Dental (+8,6%)
 - **Beneficiários EoP:** 3.794,7 mil em Saúde (+6,5%) e 2.818,6 mil em Dental (+10,0%)
 - **Ticket Médio:** R\$234,8 em Saúde, 5,0% de aumento em relação ao 1T20
 - **Serviços Hospitalares:** R\$188,0 milhões, 1,4% maior frente o 1T20 e 15,7% melhor que 4T20
- **Sinistralidade Caixa:** 78,3%, 10,1pp desfavorável em relação ao 1T20
- **G&A Caixa:** 7,7% da RL, 1,0pp favorável em comparação com 1T20
- **EBITDA Ajustado:** R\$189,3 milhões (6,5% de margem), -52,8% vs. 1T20
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$27,9 milhões (1,0% de margem), -86,6% vs. 1T20
- **Dívida Líquida:** R\$423,0 milhões no 1T21
- **M&A:** Conclusão das aquisições de **LifeCenter, Climepe, MediSanitas, BioSaúde e Hospitais Londrina**
- **Rede Própria:** Inauguração da Clínica para Crianças Especiais – ABC/SP

GNDI3: R\$85,10/ação
52W Max: R\$101,45/ação
52W Min: R\$52,34/ação

Total de Ações: 615.242.127
Free-Float: 85,1%
Valor de Mercado: R\$52,4bi

Relações com Investidores:
Glauco Desiderio
Renato Bello
Thais Gomes dos Santos
ri@intermedica.com.br

ri.gndi.com.br

Sumário	1T21	1T20	Var. %
Hospitais	29	23	26,1%
Leitos - Final do Período	3.448	2.702	27,6%
Beneficiários - Final do Período ('000)	6.613,3	6.127,2	7,9%
Saúde	3.794,7	3.564,4	6,5%
Odontológicos	2.818,6	2.562,8	10,0%
Número Médio de Beneficiários ('000)	6.490,6	5.966,2	8,8%
Saúde	3.732,3	3.425,6	9,0%
Odontológicos	2.758,4	2.540,6	8,6%
Receita Líquida - R\$mm	2.903,5	2.559,4	13,4%
PEONA	(41,3)	(13,5)	206,9%
Provisão SUS	(14,8)	(47,5)	-68,9%
Contas Médicas Caixa	(2.274,8)	(1.746,2)	30,3%
<i>Sinistralidade Caixa</i>	-78,3%	-68,2%	-10,1pp
Lucro Bruto (Ex-D&A) - R\$mm	572,6	752,3	-23,9%
(-) G&A Caixa	(224,8)	(221,4)	1,5%
(-) Despesas Comerciais	(158,4)	(130,1)	21,8%
EBITDA Ajustado - R\$mm	189,3	400,8	-52,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	6,5%	15,7%	-9,1pp
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$mm	(27,9)	160,4	-117,4%
<i>Margem Líquida</i>	-1,0%	6,3%	-7,2pp
Lucro Líquido Ajustado - R\$mm	27,9	208,0	-86,6%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,0%	8,1%	-7,2pp

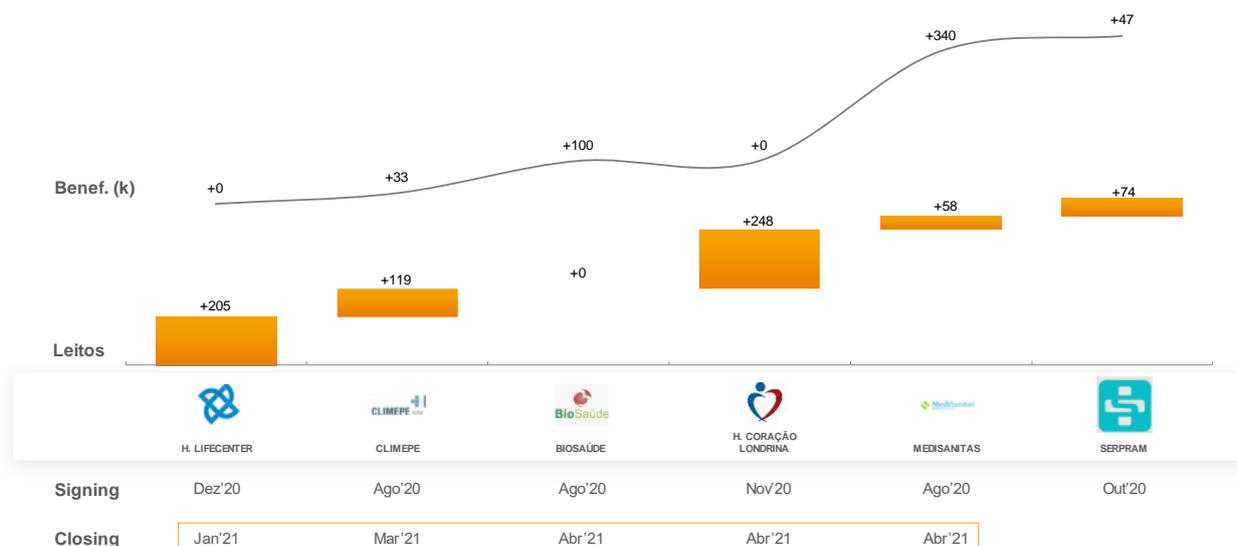


DESTAQUES OPERACIONAIS

M&A – 5 M&As Concluídos em 2021: 704 Leitos Hospitalares e 520 mil Beneficiários de Saúde

Ao longo do 1T21, o GNDI dedicou-se à conclusão das aquisições assinadas em 2020, simultaneamente com as atividades relacionadas à combinação de negócios com a Hapvida. As oportunidades de M&As continuarão a impulsionar a consolidação do mercado.

AQUISIÇÕES



INTEGRAÇÕES E SINERGIAS

GNDI Sul

Em fevereiro de 2021, o GNDI completou seu primeiro ano de operações na região Sul do Brasil, fortalecendo nossas marcas e expandindo nossa presença em território nacional. Além da Clinipam, concluímos +3 integrações na região, o Hospital do Coração em Balneário Camboriú (SC), o Hospital e Maternidade Santa Brígida em Curitiba (PR) e o plano de saúde LifeDay (SC).

Durante esse período, a filial GNDI Sul apresentou um crescimento de 16,9% da carteira de saúde, alcançando +410 mil beneficiários, além do avanço de 113% dos planos odontológicos, resultado de uma estratégia bem-sucedida de *cross-selling* e da integração das operações com a Interodonto.

Graças ao ritmo acelerado de M&A e Integração, a oferta de leitos próprios cresceu +300% na região, permitindo atender nossos clientes com mais qualidade e segurança assistencial, incrementando os níveis de verticalização nas especialidades já oferecidas no Paraná e Balneário Camboriú.

As receitas de vendas de serviços para outros convênios cresceram substancialmente, alinhados com a gestão da capacidade disponível em nossa Rede Própria, elevando sua representatividade no faturamento da filial em 6,7pp ao longo do último ano.



As integrações da Interodonto e NotreLabs com as aquisições na região ocorreram de forma rápida e eficiente, restando apenas a operação recém assumida de Londrina a ser integrada, permitindo que capturássemos as sinergias de despesas administrativas. No primeiro dia do 2T21, a LifeDay planos de saúde foi incorporada pela Clinipam, permitindo a captura de sinergias adicionais nas linhas de G&A, além de uma simplificação da grade de planos oferecidos na região.

Em março de 2021, tivemos a um importante marco na Integração da filial Sul, introduzindo a identidade visual do GNDI nas fachadas das unidades assistenciais reformadas e a customização dos canais digitais de atendimentos aos clientes e beneficiários.

GNDI Minas Gerais

A integração das empresas adquiridas em Minas Gerais e a estruturação da filial foram os focos do primeiro trimestre de 2021, e continuarão sendo ao longo do ano.

Em abril de 2021, concluímos a aquisição do Grupo MediSanitas do Brasil, um importante pilar para os esforços de integração da Filial Minas Gerais.

A Integração da Operação da Santa Monica Saúde, nas cidades de Divinópolis e Nova Serrana, já foi concluída e encontram-se sob a gestão da Filial MG.

Em janeiro de 2021, assumimos o Hospital LifeCenter com capacidade de 205 leitos e referência em alta complexidade em Belo Horizonte que inclusive já está atendendo pacientes da MediSanitas. Apesar pandemia, a integração do Hospital LifeCenter tem sido conduzida com sucesso e com forte engajamento do corpo clínico local.

Fechamos um contrato de locação com opção de compra do Hospital Santa Helena em Contagem. O hospital será reformado, modernizado e ampliado, passando dos atuais 68 leitos para 138 leitos em 2022.

Também selecionamos o imóvel para a criação do Centro Clínico de Betim, que nos trará mais robustez de Rede Própria, elevando o potencial de verticalização, na região Metropolitana de Belo Horizonte.

Ainda em março, iniciamos o processo de integração e captura de sinergias da Climepe (Poços de Caldas – Sul de Minas Gerais), carteira com 33 mil vidas e estrutura hospitalar de ótima qualidade, com capacidade de 119 leitos.



REDE PRÓPRIA

No 1T21, a Companhia contava com 29 hospitais, 88 Centros Clínicos, 23 Prontos Socorros Autônomos, 15 Centros de Medicina Preventiva, 72 pontos de coleta de análises clínicas, 12 unidades para exames de imagem e 2 Centros de Saúde exclusivamente dedicados aos idosos (“NotreLife 50+”).

No 1T21, entregamos as novas fachadas de diversas unidades hospitalares e Centros Clínicos, inclusive introduzindo a marca GNDI nas fachadas das unidades assistenciais da Clinipam já reformadas.



Hospital Salvalus



Hospital Salvalus



Hospital Santana



Hospital Samaritano



Hospital Ônix Matheus Leme



Hospital Ônix Batel



Hospital São Lucas



Hospital do Coração



Centro Clínico Água Verde



Centro Clínico Araucária



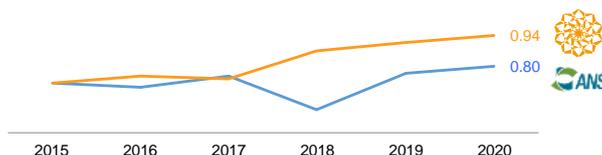
Também inauguramos a primeira Clínica para Crianças Especiais na região do ABC/SP, com ~520 m² totalmente dedicado aos cuidados a necessidades especiais.



QUALIDADE

A Companhia conta, atualmente, com 11 hospitais, 11 centros clínicos e o centro de imagens Ghelfond certificados pela **Organização Nacional de Acreditação ("ONA")** e 1 hospital e 1 centro preventivo com certificação de qualidade **Qmentum pela Accreditation Canada International**.

A Companhia demonstrou novamente significativa evolução no mais recente levantamento do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), divulgado em Marco de 2021 (ano-base 2019), e calculado a partir de indicadores definidos pela Agência Nacional de Saúde (ANS). **O Grupo NotreDame Intermédica obteve a nota de 0,9423 (de um máximo de 1,00), vs 0,9077 do ano anterior, mantendo a classificação "Ótimo", e acima da média dos principais concorrentes.**



Essa iniciativa da ANS visa estimular a qualidade do setor de Saúde Suplementar. E o IDSS próximo a 1 demonstra que o GNDI tem conseguido desenvolver boas práticas para entregar uma melhor experiência e a assistência aos seus beneficiários.

A nota 8.0 atribuída pelo Reclame Aqui ao **Grupo NotreDame Intermédica e Clinipam**, manteve-se estável no 4T20, permanecendo na categoria classificada como "Ótimo".





ASG – Ambiental, Social e Governança

A área de ASG está concluindo o modelo estratégico de governança onde os pilares ASG estão claramente alinhados com a estratégia da Companhia, permitindo um avanço sólido na incorporação dos temas relacionados a sustentabilidade, compromisso social e governança na cultura no Grupo Notre Dame Intermédica.

Dessa forma, atualmente, a estratégia ASG é discutida em diferentes níveis da companhia – Estratégico (Reuniões do Conselho de Administração, Comitê Executivo e Comitê de Sustentabilidade), Tático (Comissão de Sustentabilidade) e Operacional (Grupos de Trabalho).

Ambiental

Gestão de Resíduos – O projeto de compostagem continua avançando nos hospitais próprios do GNDI, com um enorme engajamento das equipes operacionais. +70 toneladas de resíduos que seriam encaminhados aos aterros foram transformadas em adubo de qualidade, sendo 8 toneladas de adubo destinadas para a ONG Cidade Sem Fome, adubando mais de 8.500 m² de horta orgânica e beneficiando famílias na região. Até o final de abril, o projeto será ampliado de 6 para 18 hospitais.



Eficiência Energética – Assinamos contrato de parceria com a EDP para a construção de um conjunto de usinas solares que ocuparão uma área de 155.085 m², o equivalente a 15 campos de futebol, com a geração de 8.353 MWh/ano de energia (consumo de aproximadamente 2.800 casas). As usinas serão responsáveis pelo abastecimento de cerca de 60 Centros Clínicos, e desta forma, a Companhia deixará de emitir 2.360 toneladas de CO₂, o que equivale ao plantio de 330 árvores. O investimento em geração própria de energia renovável e limpa faz parte do compromisso ESG no combate as mudanças climáticas.



Social

Em comemoração aos 53 anos da companhia, durante os meses de março e abril ocorreram diversas palestras com foco em saúde e bem-estar, diversidade, acolhimento e crescimento profissional.

Considerando os desafios dos profissionais de nossa linha de frente no atendimento aos pacientes de Covid-19, um grupo de especialistas tem prestado apoio psicológico e de fisioterapia nesse momento que exige um esforço extraordinário de nossas equipes.



Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Com muita satisfação anunciamos que Ana Paula de Assis Bogus foi eleita como membro independente do Conselho de Administração, trazendo importante contribuição estratégica a Companhia.

CONSELHO FISCAL – Instituído pelo segundo ano consecutivo, o Conselho Fiscal foi eleito com a maioria dos membros indicados por acionistas minoritários.

Lei Geral de Proteção de Dados

O GNDI reconhece a importância da segurança e do sigilo dos dados pessoais de seus beneficiários, e por isso está comprometido em atingir as melhores práticas de governança e proteção de dados. Desta forma, vem atuando na implementação de ações consistentes e alinhadas aos valores e estratégias da companhia.

O GNDI implantou um Programa de Privacidade, com iniciativas que já vinham sendo sistematizadas desde 2019 como parte do Projeto de Adequação à LGPD, com apoio da KPMG, e com previsão de conclusão no ano de 2021. Algumas delas preveem a definição, implementação e manutenção de modelo de governança e procedimentos envolvendo pessoas (colaboradores, fornecedores e terceiros), processos e tecnologia, tais como melhoria nos controles de segurança de informação para prevenir incidentes envolvendo o comprometimento de informações, aquisição de novos equipamentos, mudança de sistemas/ processos e a adoção de controles de monitoração.

TECNOLOGIA

A IT Mídia, importante publicação na área de saúde e tecnologia, elegeu a Sra. Nancy Abe, diretora de Tecnologia da Informação do Grupo NotreDame Intermédica, como Executiva de TI do ano de 2021, na categoria Liderança.

A premiação foi conquistada com o projeto “Guerra contra COVID-19”, diante os desafios que a área de TI do GNDI teve com a pandemia, como a colocação de +2.000 colaboradores administrativos em home-office em poucas semanas e a implantação do serviço de telemedicina em tempo recorde.

Telemedicina

Em virtude do surto pandêmico ocasionado pelo Coronavírus e o atual momento de distanciamento social, o Grupo NotreDame Intermédica implementou o atendimento via **Telemedicina** para auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças, buscando garantir o acesso seguro dos beneficiários a consultas com nossa equipe médica.

Desde a implementação em abril de 2020, foram **805 mil consultas, 43 mil consultas multidisciplinares (Nutrição e Psicologia), 1,7 milhão de prescrições realizadas, 191 mil prescrições de receita especial**, com um nível de resolutividade de **90,0% dos pacientes com alta na própria consulta** e com mais de 1.100 médicos aptos para atender nessa modalidade.





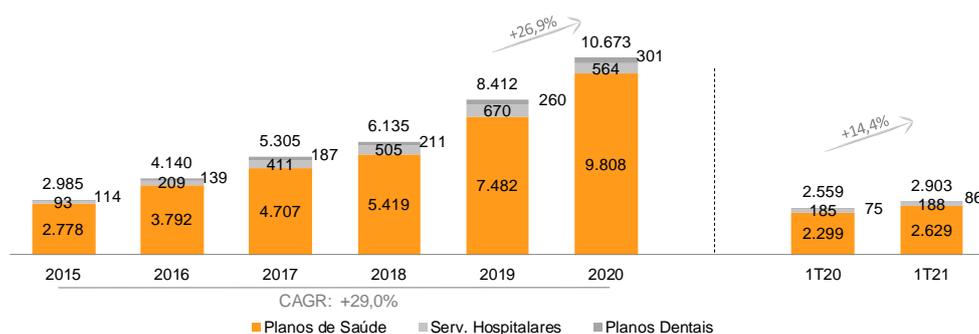
RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$2.903,5 milhões no 1T21, crescimento de 13,4% versus 1T20, beneficiada pelo crescimento da linha de negócio de planos de saúde e planos odontológicos. A receita de serviços hospitalares, que apresentou reflexos negativos da pandemia e do distanciamento social, especialmente no 2T20, manteve a tendência de gradual recuperação.

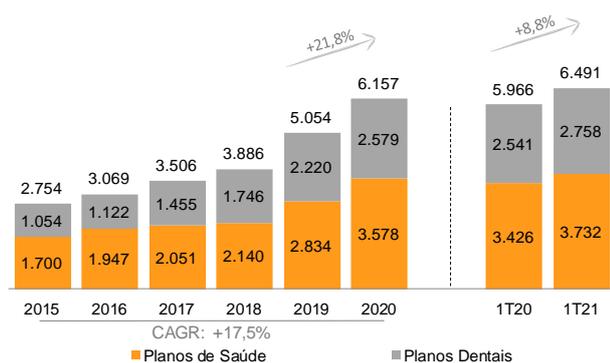
No 1T21, passamos a consolidar as receitas de LifeCenter (jan'21) e Climepe (mar'21).

R\$mm	1T21	1T20	Var.	Var. %
Receita Líquida Consolidada	2.903,5	2.559,4	344,0	13,4%
Planos de Saúde	2.629,1	2.298,8	330,3	14,4%
Planos Odontológicos	86,4	75,3	11,1	14,8%
Serviços Hospitalares	188,0	185,3	2,6	1,4%

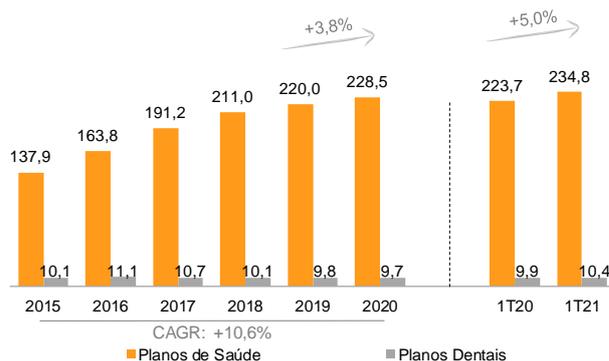
RECEITA LÍQUIDA (R\$mm)



NÚMERO DE MÉDIO DE BENEFICIÁRIOS ('000 Benef.)



TICKET MÉDIO MENSAL LÍQUIDO (R\$/mês)

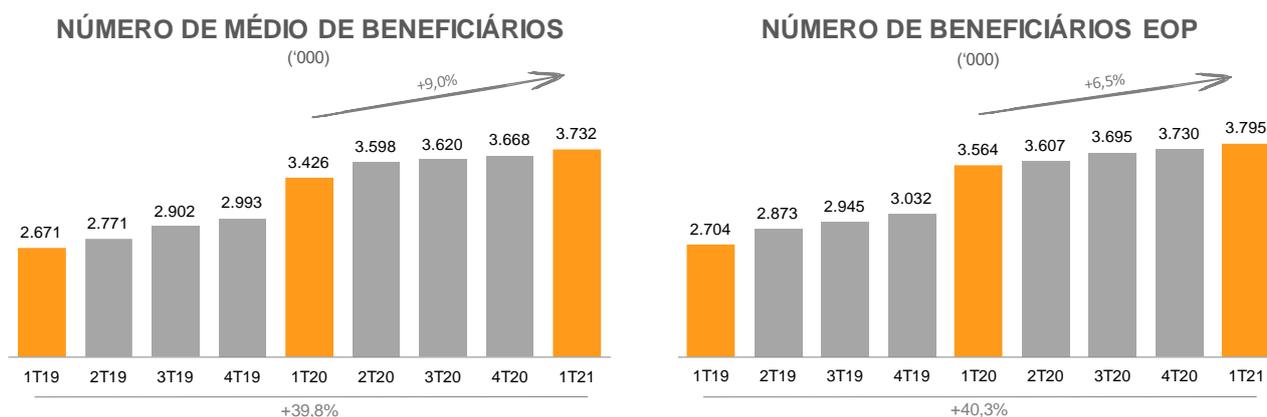




PLANOS DE SAÚDE

No 1T21, a receita líquida de Planos de Saúde totalizou R\$2.629,1 milhões, um crescimento de 14,4% em relação ao 1T20. Esse crescimento é resultado do aumento de 9,0% no número médio de beneficiários, passando de 3.425,6 mil para 3.732,3 mil e do incremento de 5,0% no ticket líquido médio mensal consolidado, que variou de R\$223,7 para R\$234,8.

Número de Beneficiários

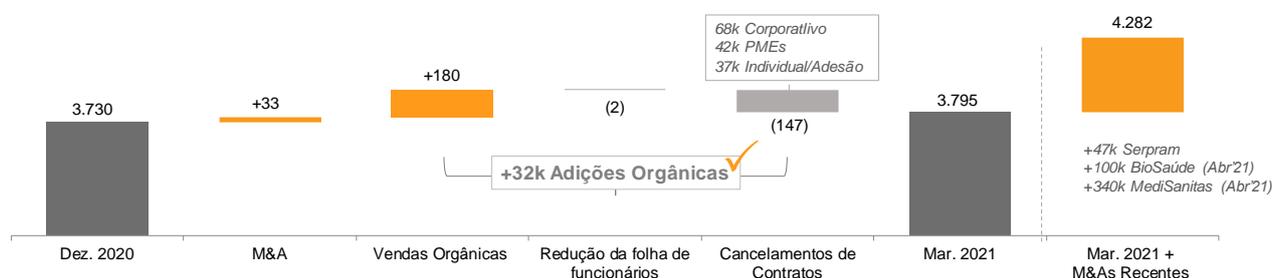


No 1T21, a **Companhia apresentou uma adição líquida de 64,8 mil beneficiários nos planos de saúde**, sendo 32,0 mil beneficiários de maneira orgânica e 32,8 mil oriundas da aquisição da Climepe.

Entre os principais aspectos que compõem o crescimento orgânico, destacamos: (i) a manutenção de um nível elevado de vendas brutas no patamar de 180,5 mil beneficiários, (ii) a perda de 147,0 mil beneficiários oriundo de cancelamentos de contratos (68k Corporativo, 42k PME e 37k Individual/Adesão) e (iii) turnover (demissões e admissões líquidas em contratos existentes) negativo de 1,5 mil beneficiários, significativamente menor que o comportamento ao longo de 2020.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS – 1T21

(‘000 Beneficiários no final do período)

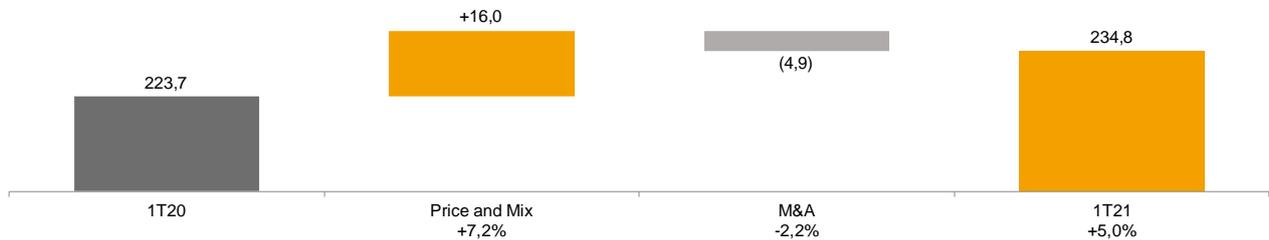


Ticket Médio

O ticket médio mensal de planos de saúde passou de R\$223,7 no 1T20 para R\$234,8 no 1T21, uma variação de 5,0%, composta pelo: (i) aumento do preço médio orgânico de 7,2%, fruto dos reajustes contratuais e mix de produtos mais verticalizados e (ii) impacto negativo do ticket inferior das aquisições realizadas nos últimos doze meses pela Companhia.



EVOLUÇÃO DO TICKET MÉDIO – 1T21
 (R\$/mês)



PLANOS ODONTOLÓGICOS

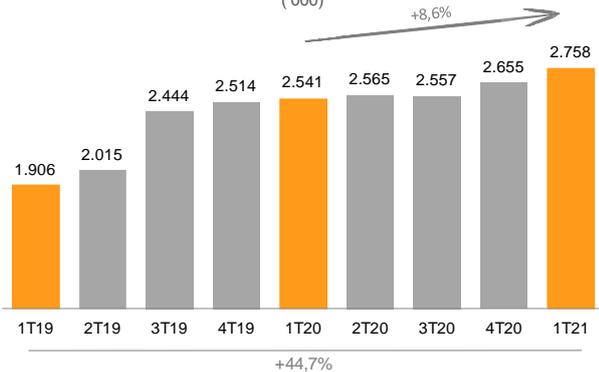
No 1T21, a receita líquida de Planos Odontológicos atingiu R\$86,4 milhões, aumento de 14,8% frente ao 1T20. Esse crescimento é resultado do aumento de 8,6% no número médio de beneficiários, passando de 2.540,6 mil para 2.758,4 mil e do incremento de 5,7% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$9,9 para R\$10,4 .

Importante notar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos e preços cada vez mais competitivos.

Com a conclusão das aquisições, ampliam-se as possibilidades de crescimento da carteira dental através de iniciativas de *cross-selling*.

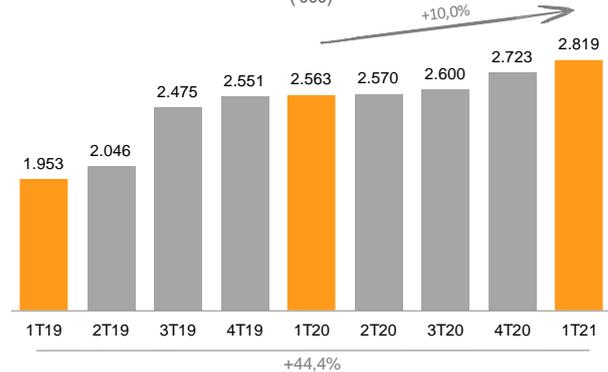
NÚMERO DE MÉDIO DE BENEFICIÁRIOS

(‘000)



NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EOP

(‘000)



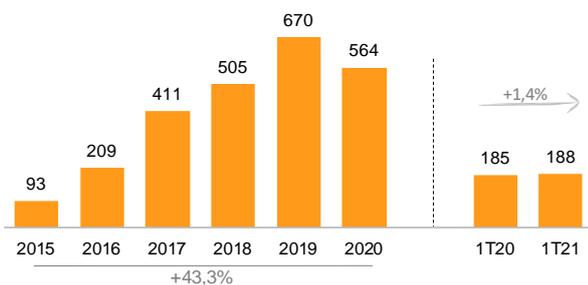


SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares atingiu R\$188,0 milhões no 1T21, crescimento de 1,4% em relação ao 1T20 e 15,7% acima do 4T20 refletindo a recuperação desta linha de negócios ao longo dos últimos trimestres e a adição de novos hospitais com presença mais marcante de venda de serviços hospitalares a outros convênios médicos.

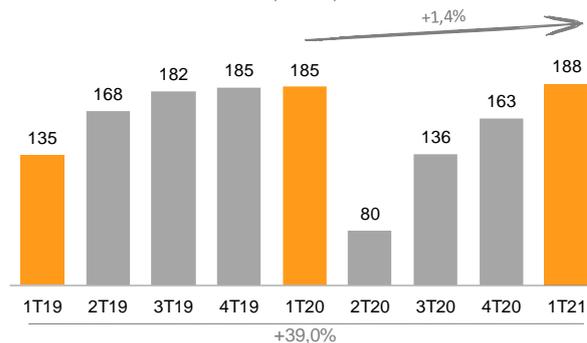
RECEITA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

(R\$mm)



RECEITA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

(R\$mm)



No 1T21, a receita oriunda dos novos hospitais adquiridos nos últimos 12 meses (Hospital do Coração, Santa Mônica, Santa Brígida, Climepe e LifeCenter) contribuíram com R\$66,0 milhões. A receita dos “mesmos hospitais” do 1T21 reduziu 34,2% frente o 1T20, ainda que se recuperando desde o 3T20, principalmente devido a nossa estratégia de preservar leitos para os beneficiários GNDI.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

R\$m	1T21	1T20	Var.	Var. %
D&A e Amortização IFRS16	49,8	36,6	13,2	36,0%
PEONA	41,3	13,5	27,8	206,9%
Provisão SUS	14,8	47,5	(32,8)	-68,9%
Contas Médicas Caixa	2.274,8	1.746,2	528,6	30,3%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>78,3%</i>	<i>68,2%</i>		<i>10,1pp</i>
Custo dos Serviços	2.380,7	1.843,8	536,9	29,1%

No 1T21, a rubrica “D&A e Amortização IFRS16” cresceu 36,0% frente ao 1T20 (em termos nominais em linha com o 4T20), justificada pela expansão (orgânica e através dos sucessivos M&As) das operações de Rede Própria da Companhia.

A PEONA no 1T21 aumentou 206,9% frente 1T20, principalmente reflexo do aumento da utilização da rede contratada para atendimento de pacientes COVID no 1T21.

Após o ajuste promovido pela ANS às contas SUS nos exercícios de 2019 e 2020, a Provisão SUS reportou uma tendência favorável, apresentando uma redução de quase R\$ 33 milhões frente ao 1T20, retornando aos patamares médios esperados.

CONTAS MÉDICAS CAIXA (SINISTRALIDADE CAIXA OU CASH MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle, verticalização, além da sazonalidade da Companhia.

No 1T21, as Contas Médicas Caixa aumentaram 30,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$1.746,2 milhões para R\$2.274,8 milhões, acima do crescimento de 13,4% da receita líquida consolidada, aumentando em 10,1pp a Sinistralidade Caixa.



Durante o 1Q21, vários Estados do Brasil observaram o ressurgimento da infecção por COVID, atingindo o pico de internações no final de março de 2021.



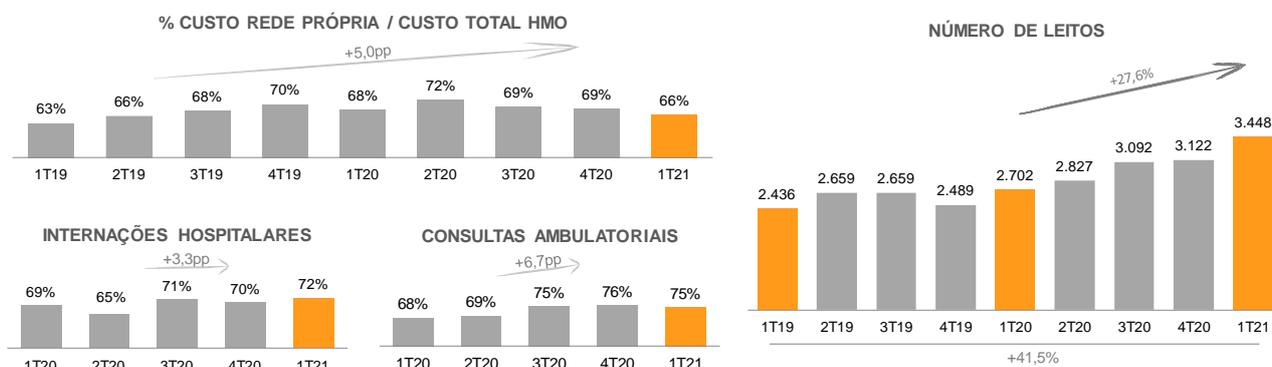
Esta nova onda de tratamentos COVID aconteceu em paralelo aos procedimentos regulares de rotina, com poucos Estados/Municipios impondo a suspensão obrigatória dos procedimentos eletivos.

O GNDI abriu +1.000 leitos hospitalares para acomodar a maior demanda temporária, mas também viu um aumento significativo em internações na rede contratada e uma frequência anormal de exames.

O aumento de 10,1pp na Sinistralidade Caixa deu-se por:

- **9,1pp ou R\$ 264,6mm** para o tratamento de pacientes COVID, tanto na Rede Própria quanto na Rede Credenciada.
- uma queda na margem devido a uma redução nos Serviços Hospitalares para outros planos de saúde.

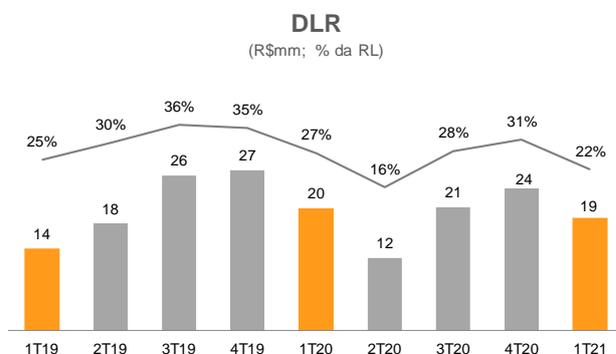
Sobre a contínua estratégia de verticalização, destacamos:



Embora os KPIs para **Internações Hospitalares** e **Consultas Ambulatoriais** tenham aumentado 3,3pp e 6,7pp no 1T21 quando comparados ao 1T20, o grau de **Verticalização HMO** diminuiu 1,6pp devido a tíquetes substancialmente mais elevados dos hospitais credenciados e a frequência anormal de exames.

Crescimento do Dental:

O isolamento social de parte da população continua a influenciar uma menor utilização dos serviços odontológicos e, por consequência, acabou refletindo de forma positiva na sinistralidade caixa dental que passou de 27,1% no 1T20 para 21,8% no 1T21.

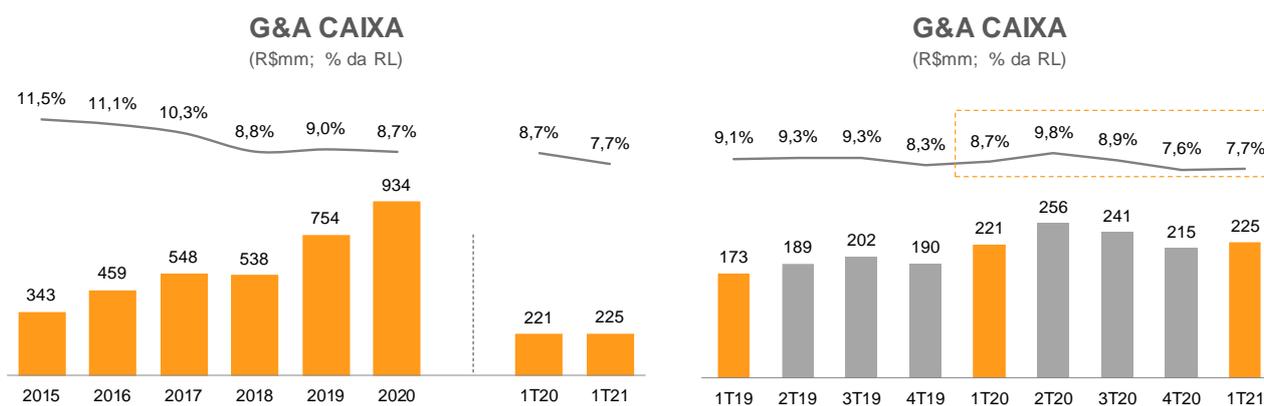




DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A Caixa) incluindo LifeCenter e Climepe, totalizaram R\$224,8 milhões no 1T21, ou 7,7% da Receita Líquida, uma diluição de 1,0pp com relação ao 1T20.



R\$m	1T21	1T20	%RL20	%RL19
Pessoal	113,3	105,0	3,9%	4,1%
Serviços de Terceiros	51,1	51,0	1,8%	2,0%
Ocupação e Utilidades	19,7	16,9	0,7%	0,7%
PDD	22,3	22,2	0,8%	0,9%
Contingências e Taxas	16,8	7,3	0,6%	0,3%
Outros	1,6	19,0	0,1%	0,7%
G&A Caixa	224,8	221,4	7,7%	8,7%

A diluição do G&A Caixa é o resultado da gestão disciplinada, ganhos de escala, e um ambiente de inadimplência mais benigno, além dos nossos contínuos esforços para integrar as empresas recém-adquiridas.

Todas as linhas do G&A Caixa apresentaram diluição como % da receita líquida vs 1T20, exceto as rubricas de Ocupação & Utilidades e Contingências:

- **Ocupação & Utilidades:** estável vs 1T20, influenciado por M&As recém-adquiridos e maior índice de inflação IGP-M acumulado
- **Contingências:** aumento de 0,3pp devido a base de comparação menor no 1T20.

Vale mencionar que a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa permaneceu praticamente a mesma da observada no 1T20, sendo um importante indicador do retorno pleno da normalidade da inadimplência pré-pandemia.



Conciliação do G&A com DFs:

R\$mm	1T21	1T20	Var.	Var. %
G&A Caixa	224,8	221,4	7,7%	8,7%
(+/-) Stock Options	12,1	10,9	1,2	10,7%
(+/-) Despesas M&A	40,3	6,7	33,5	497,9%
(+/-) Depreciação e Amort.	39,8	32,7	7,1	21,6%
G&A DF*	316,9	271,8	10,9%	10,6%

* incluindo das Despesas Administrativas, Perdas de recuperabilidade de crédito e Outras receitas líquidas

No 1T21, os ajustes referem-se a (i) despesas não-caixa, como a despesa contábil com os planos de *stock options* e depreciação/amortização, e também (ii) R\$40,3 milhões em despesas não recorrentes relacionadas aos gastos associados às nossas iniciativas de M&A, sendo que neste trimestre contempla honorários de assessorias para a combinação de negócios com Hapvida, além de um recolhimento de tributo extemporâneo da Greenline, sendo que no futuro tal pagamento poderá ser recuperado com garantias fornecidas pelo antigo proprietário.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais da Companhia totalizaram R\$158,4 milhões no 1T21, representando 5,5% da receita líquida total.

As Despesas Comerciais têm aumentado progressivamente associadas às maiores adições brutas como resultado da estratégia comercial bem-sucedida. Nos últimos trimestres, a maior proporção de vendas de PMEs e menores receitas de serviços hospitalares pressionaram as despesas comerciais para 5,5% da receita líquida.

DESPESAS COMERCIAIS

(R\$mm; % da RL)





EBITDA AJUSTADO

No 1T21, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$189,3 milhões (6,5% da receita líquida), uma redução de 52,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Durante o 1T21, o GNDI manteve sua disciplina e foco na agenda estratégica, visando dar continuidade à sua estratégia de Criação de Valor com foco em crescimento, verticalização e atendimento médico de alta qualidade.

Durante o 1T21, o GNDI manteve sua disciplina e foco na agenda estratégica, visando dar continuidade à sua estratégia de Criação de Valor com foco em crescimento, verticalização e atendimento médico de alta qualidade.

Como resultado, alcançamos:

- **+254k Adições Inorgânicas** de M&As concluídos
- **+52k Adições Orgânicas** de planos de saúde
- **+217k Adições Orgânicas** de planos de odontológicos
- **+5 Novos Hospitais** que passaram a integrar a nossa Rede Própria, agora de 32 hospitais
- **1,0p.p. Diluição de G&A Caixa**

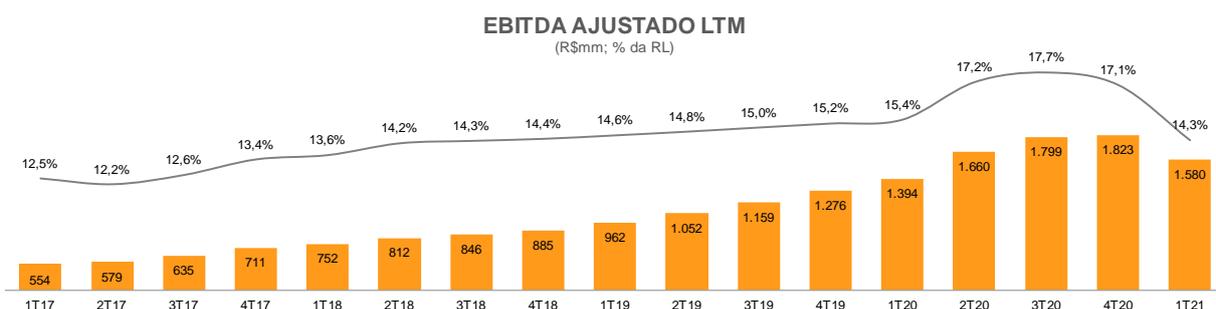
No entanto, contas mais altas de internações na rede credenciada e o tratamento mais prolongado de pacientes com COVID de impactaram negativamente o desempenho do GNDI no 1T21:

- **+ R\$ 264,6mm em Sinistralidade Caixa** devido ao tratamento de pacientes COVID, entre a Rede Própria e a Rede Credenciada.
- **Queda na Receita de Serviços Hospitalares**, prejudicando margens com menor receita por leito ocupado.
- **Aumento de R\$ 27,8mm no Peona** vs 1T20 associado ao aumento da Sinistralidade Caixa dos últimos trimestres.



EBITDA AJUSTADO | COMPOSIÇÃO

R\$mm	1T21	1T20	Var.	Var. %
Lucro Líquido	(27,9)	160,4	(188,3)	-117,4%
IR e CSLL	25,4	120,6	(95,3)	-79,0%
Resultado Financeiro	49,9	32,8	17,2	52,4%
Depreciação e Amortização	89,6	69,3	20,2	29,2%
EBITDA	137,0	383,1	(246,2)	-64,3%
(+/-) Stock Options	12,1	10,9	1,2	10,7%
(+/-) Despesas de M&A/Integração	40,3	6,7	33,5	497,9%
EBITDA Ajustado	189,3	400,8	(211,5)	-52,8%
% margem	6,5%	15,7%		-9,1pp





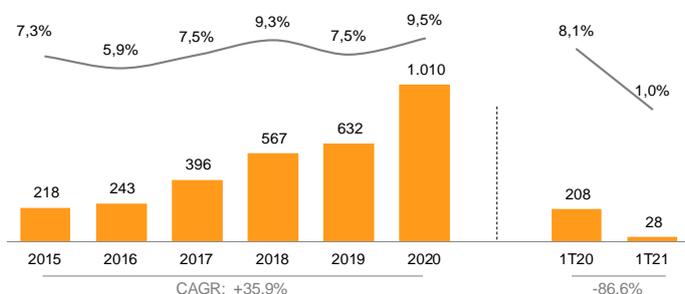
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro (Prejuízo) Líquido da Companhia atingiu R\$(27,9) milhões no 1T21, revertendo o lucro obtido no 1T20. Motivado principalmente pelo aumento da Sinistralidade, reflexo do aumento de custos com internações hospitalares na Rede Própria e Credenciada, alta frequências de exames e o tratamento de longa permanência dos pacientes COVID, impactando negativamente o resultado do GNDI no 1T21.

O Lucro Líquido Ajustado (pelos itens não-caixa de *Stock Options*, Amortização de Intangíveis e IR/CSLL diferidos) da Companhia totalizou R\$27,9 milhões no 1T21, redução de 86,6% com relação ao 1T20.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R\$m; % da RL)



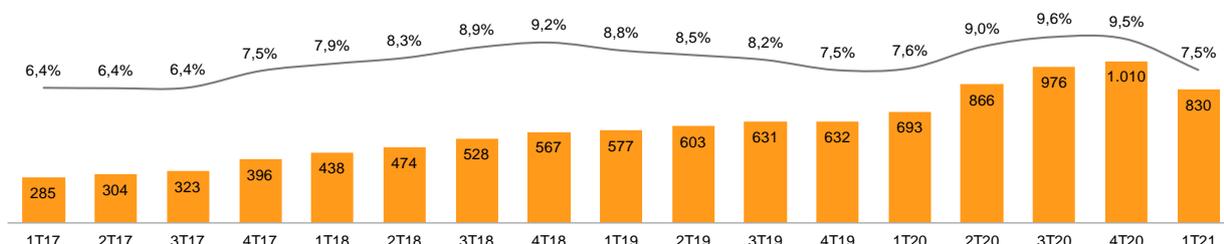
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | COMPOSIÇÃO

R\$m	1T21	1T20	Var.	Var. %
EBITDA	137,0	383,1	(246,2)	-64,3%
IR e CSLL	(25,4)	(120,6)	95,3	-79,0%
Resultado Financeiro	(49,9)	(32,8)	(17,2)	52,4%
Depreciação e Amortização	(89,6)	(69,3)	(20,2)	29,2%
Lucro Líquido	(27,9)	160,4	(188,3)	-117,4%
(+/-) Stock Options	12,1	10,9	1,2	10,7%
(+/-) Amortização de intangível*	34,6	29,4	5,3	17,9%
(+/-) IR e CSLL diferido	9,1	7,3	1,8	25,3%
Lucro Líquido Ajustado	27,9	208,0	(180,0)	-86,6%
% margem	1,0%	8,1%		-7,2pp

* Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(R\$m; % da RL)

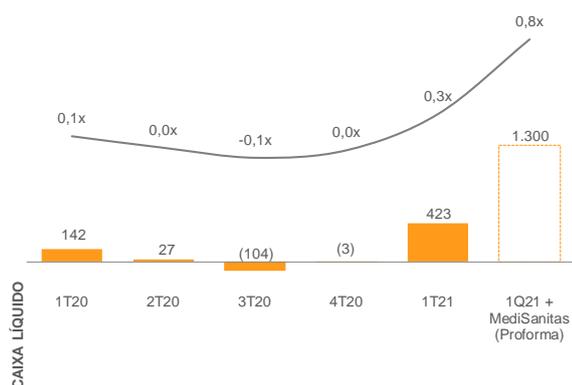




ENDIVIDAMENTO

No 1T21, a Companhia atingiu R\$423,0 milhões de Dívida Líquida, já considerando os desembolsos relativos às aquisições de LifeCenter, Climepe e BioSaúde, bem como os investimentos na melhoria da Rede Própria e TI.

DÍVIDA LÍQUIDA (R\$mm; DL / EBITDA LTM)



DÍVIDA LÍQUIDA | COMPOSIÇÃO

R\$mm	1T21	4T20	Var.	Var. %
Seller Note	69,4	72,9	(3,5)	-4,8%
Debêntures - BCBF	1.451,3	1.511,3	(60,0)	-4,0%
Debênture - NDI Saúde	801,7	808,4	(6,7)	-0,8%
Empréstimos e Financiamentos	1.136,6	1.168,7	(32,2)	-2,8%
Dívida Bruta	3.458,9	3.561,3	(102,4)	-2,9%
Caixa e Aplicações Financeiras	3.035,9	3.564,8	(528,8)	-14,8%
Dívida Líquida	423,0	(3,4)	426,4	-12436,5%
EBITDA Ajustado- LTM	1.580,5	1.791,9	(211,5)	-11,8%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,3x	0,0x	0,3x	-14087,0%

O quadro abaixo demonstra o perfil das dívidas contratadas pela Companhia:

	Dezembro 2020	Março 2021
NDIPar	SELLER'S NOTE R\$72,9mm (10,0% a.a.) Jun'2020>Prorrogado	SELLER'S NOTE R\$69,4mm (10,0% a.a.) Jun'2020>Prorrogado
BCBF	DEBENTURE (BCBF12) R\$60,8mm (CDI + 2,25% a.a.) Fev'21	DEBENTURE (BCBF12) R\$60,8mm (CDI + 2,25% a.a.) Fev'21
	NOTA PROMISSÓRIA R\$278,7mm (CDI + 1,40% a.a.) Fev'21/Ago'21/Fev'22	NOTA PROMISSÓRIA R\$187,2mm (CDI + 1,40% a.a.) Ago'21/Fev'22
	CAPITAL DE GIRO R\$521,4mm (CDI + 2,49% a.a.) Jun'22/Mai'23/Jun'23/Jun'24	CAPITAL DE GIRO R\$524,1mm (CDI + 2,49% a.a.) Jun'22/Mai'23/Jun'23/Jun'24
	DEBENTURE (BCBF14) R\$752,8mm (CDI + 2,65% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25	DEBENTURE (BCBF14) R\$745,5mm (CDI + 2,65% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25
	DEBENTURE (BCBF15) R\$697,6mm (CDI + 2,65% a.a.) Nov'23/Nov'24/Nov'25	DEBENTURE (BCBF15) R\$705,8mm (CDI + 2,65% a.a.) Nov'23/Nov'24/Nov'25
NDISaúde (OpCo)	DEBENTURE (NDMI13) R\$808,4mm (CDI + 1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24	DEBENTURE (NDMI13) R\$801,7mm (CDI + 1,60% a.a.) Ago'22/Ago'23/Ago'24
	CAPITAL DE GIRO R\$298,6mm (CDI + 2,3% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25	CAPITAL DE GIRO R\$298,5mm (CDI + 2,3% a.a.) Set'23/Set'24/Set'25
	OUTROS EMPRÉSTIMOS: R\$70,0MM	OUTROS EMPRÉSTIMOS: R\$126,7MM



INVESTIMENTOS

No 1T21, a Companhia investiu R\$514 milhões, principalmente nas aquisições recentes de:

- **R\$193mm:** Climepe
- **R\$176mm:** LifeCenter
- **R\$79mm:** BioSaúde
- **R\$66mm:** Investidos em Reformas, Melhorias e Adequações da Rede Própria, além dos investimentos em tecnologia da informação, com novos sistemas e equipamentos.



EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Em 31 de março de 2021, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. (“Operadora” ou “NDIS”) apresentou suficiência de solvência consolidada de R\$659,3 milhões, tendo R\$2.115,0 milhões de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R\$1.455,7 milhões.

R\$mm	1T21	4T20	Var.	Var. %
Solvência ANS	(1.940,9)	(1.869,8)	(71,1)	3,8%
<i>Diferimento da Solvência Exigida</i>	<i>75,0%</i>	<i>75,0%</i>		<i>0,0 pp</i>
Solvência Exigida	(1.455,7)	(1.402,3)	(53,4)	3,8%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	2.115,0	2.375,1	(260,1)	-11,0%
Suficiência de Solvência	659,3	972,8	(313,4)	-32,2%

O Patrimônio Mínimo Ajustado passou de R\$2.375,1 milhões no 4T20 para R\$2.115,0 milhões no 1T21, sendo impactado principalmente por R\$271,7 milhões da aquisição das operadoras Climepe e BioSaúde.

A Solvência Consolidada Exigida passou de R\$1.402,3 milhões em 4T20 para R\$1.455,7 milhões em 1T21, essa variação é resultado do crescimento das operações da Companhia.

Em 31 de março de 2021, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R\$616,3 milhões, aplicados à taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E DESEMPENHO GNDI3

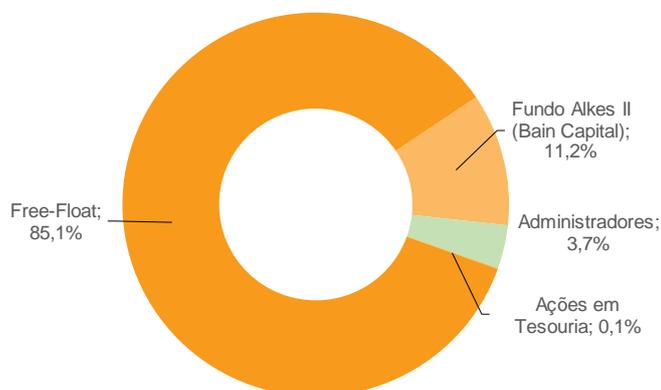
O Grupo NotreDame Intermédica possui atualmente 615.242.127 ações ordinárias, sendo 85,1% do seu capital como ações em circulação (free-float). No 1T21, 98,2% do free-float era composto por investidores institucionais.

Em abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia com a criação de 5.454.620 novas ações em razão do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, dentro do limite de seu capital autorizado.

O gráfico a seguir mostra a performance da ação desde o IPO (23/04/2018) até o encerramento do dia 07 de maio de 2021. A ação GNDI3 valorizou 415,8% neste período enquanto o índice Ibovespa valorizou 42,7%.

FREE-FLOAT

	1T21
Investidor Não Institucional	1,8%
Investidor Institucional	98,2%
TOTAL	100,0%
Investidor Nacional	36,5%
Investidor Internacional	63,5%
TOTAL	100,0%





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R\$mm	1T21	1T20	Var.	Var. %
Receita Operacional Líquida	2.903,5	2.559,4	344,0	13,4%
Custo dos Serviços Prestados	(2.380,7)	(1.843,8)	(536,9)	29,1%
Resultado Bruto	522,8	715,7	(192,9)	-27,0%
Receitas (Despesas) Operacionais:				
Despesas Administrativas	(301,1)	(245,8)	(55,2)	22,5%
Despesas Comerciais	(158,4)	(130,1)	(28,3)	21,8%
Perdas com Créd. de Liq. Duvidosa	(22,3)	(22,2)	(0,1)	0,4%
Outras Receitas (Despesas) Líquida	6,4	(3,8)	10,1	-270,6%
Resultado antes do Resultado Finan.	47,4	313,8	(266,4)	-84,9%
Receitas Financeiras	42,7	47,2	(4,5)	-9,5%
Despesas Financeiras	(92,6)	(80,0)	(12,7)	15,9%
Resultado antes do IR/CL	(2,5)	281,0	(283,6)	-100,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social:				
Corrente	(22,2)	(134,2)	112,1	-83,5%
Diferido	(3,2)	13,6	(16,8)	-123,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(27,9)	160,4	(188,3)	-117,4%

R\$mm	1T21	1T20	Var.	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(27,9)	160,4	(188,3)	-117,4%
IR e CSLL	25,4	120,6	(95,3)	-79,0%
Resultado Financeiro	49,9	32,8	17,2	52,4%
Depreciação e Amortização	89,6	69,3	20,2	29,2%
EBITDA	137,0	383,1	(246,2)	-64,3%
(+/-) Stock Options	12,1	10,9	1,2	10,7%
(+/-) Despesas de M&A/Integração	40,3	6,7	33,5	497,9%
EBITDA Ajustado	189,3	400,8	(211,5)	-52,8%
% margem	6,5%	15,7%		-9,1pp

R\$mm	1T21	1T20	Var.	Var. %
EBITDA	137,0	383,1	(246,2)	-64,3%
IR e CSLL	(25,4)	(120,6)	95,3	-79,0%
Resultado Financeiro	(49,9)	(32,8)	(17,2)	52,4%
Depreciação e Amortização	(89,6)	(69,3)	(20,2)	29,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(27,9)	160,4	(188,3)	-117,4%
(+/-) Stock Options	12,1	10,9	1,2	10,7%
(+/-) Amortização de intangível*	34,6	29,4	5,3	17,9%
(+/-) IR e CSLL diferido	9,1	7,3	1,8	25,3%
Lucro Líquido Ajustado	27,9	208,0	(180,0)	-86,6%
% margem	1,0%	8,1%		-7,2pp

* Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas

R\$mm	1T21	1T20	Var.	Var. %
D&A e Amortização IFRS16	49,8	36,6	13,2	36,0%
PEONA	41,3	13,5	27,8	206,9%
Provisão SUS	14,8	47,5	(32,8)	-68,9%
Contas Médicas Caixa	2.274,8	1.746,2	528,6	30,3%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	78,3%	68,2%		10,1pp
Não Recorrente	-	15,4	(15,4)	-100,0%
Custo dos Serviços	2.380,7	1.843,8	536,9	29,1%
Sinistralidade (MLR)	82,0%	72,0%		10,0pp



BALANÇO PATRIMONIAL

R\$mm	1T21	4T20
Ativo Circulante	4.686,8	5.119,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.007,3	2.563,8
Aplicações Financeiras	1.028,6	1.001,0
Contas a Receber de Clientes	621,6	637,8
Estoques	124,8	100,5
Despesas Diferidas	245,3	244,0
Tributos a Recuperar	125,6	113,6
Outros Ativos Circulantes	533,6	458,3
Ativo Não Circulante	11.902,5	11.234,6
<u>Realizável a Longo Prazo</u>	<u>2.413,4</u>	<u>2.277,1</u>
Aplicações Financeiras	159,2	152,6
Ativo Fiscal Diferido	471,5	386,6
Depósitos Judiciais e Fiscais	804,7	782,0
Despesas de Comercialização Diferidas	222,0	229,6
Outros Ativos Não Circulantes	756,1	726,3
Investimentos	1,3	1,0
Imobilizado	2.294,0	2.217,4
Direito de Uso	573,9	492,5
Intangível	6.619,8	6.246,6
Total do Ativo	16.589,3	16.353,5
Passivo Circulante	2.873,5	2.797,1
Fornecedores	163,7	162,3
Salários a Pagar	203,2	212,0
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	554,9	502,8
Dividendos a pagar	174,9	174,9
Empréstimos e Financiamentos	236,7	225,1
Debêntures	13,6	81,1
Provisões de IR e CSLL	26,7	62,4
Provisões Técnicas	1.258,4	1.176,7
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	-	-
Arrendamento Mercantil	44,9	38,4
Outros Passivos Circulantes	196,6	161,4
Passivo Não Circulante	6.632,7	6.457,8
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	59,3	62,4
Empréstimos e Financiamentos	899,9	943,7
Debêntures	2.239,4	2.238,6
Provisões Técnicas	563,5	531,5
Parcela Diferida do Preço de Aquisição	69,4	72,9
Impostos Diferidos Passivos	400,9	363,3
Provisões para Ações Judiciais	884,8	870,5
Arrendamento Mercantil	575,8	489,4
Outros Passivos Não Circulante	939,7	885,5
Patrimônio Líquido	7.083,1	7.098,7
Capital Social	5.643,7	5.643,7
(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
(-) Gastos com emissões de ações	(113,9)	(113,9)
Reserva de Capital	1.583,3	1.571,2
Lucro acumulado	(28,0)	-
Participação de não controlador	0,9	0,5
Total do Passivo	16.589,3	16.353,5